

Agrupamento de Escolas de Pevidém

Relatório de Atividades

Carina Marques

2022_2023

não desistir de trabalhar para a qualidade do
serviço educativo prestado pelo
Agrupamento e para o *sucesso*
educativo dos alunos

Serviço de Psicologia e Orientação



Índice

Introdução	3
Período de atuação	4
Cronograma de atividades	5
Contributos do SPO para a concretização do Projeto Educativo e para o PASEO	6
Áreas de Intervenção.....	13
A. Avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica individual e/ou em grupo.....	13
B. Orientação Escolar e Vocacional (OV) – 9º ano de escolaridade	18
C. Intervenção em Grupo	21
D. Atividades de (in)formação.....	30
E. Outras atividades	32
Conclusão	34





Relatório de Atividades

Introdução

Na sua génese, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) constituiu-se como um recurso da escola que deverá contribuir para a melhoria do sucesso educativo dos alunos, para a redução do abandono escolar precoce e para a melhoria do ajustamento entre as competências académicas dos alunos e a sua preparação para a vida em sociedade. Para tal, pretende-se desenvolver uma atuação integrada e em estreita articulação com a comunidade educativa, corpo docente e não docente, pais e encarregados de educação e outros agentes educativos do meio envolvente.

Ainda em termos de enquadramento, não se poderia deixar de fazer referência à delimitação normativa das funções atribuídas ao SPO, esplanadas no Regulamento Interno do Agrupamento. Neste âmbito, é referido que o SPO encerra uma estrutura que visa prestar “(...) apoio educativo psicopedagógico e psicossocial, de caráter remediativo e preventivo desenvolvimental, integradas na rede escolar do Agrupamento. Os SPO contribuem para a concretização da igualdade de oportunidades, a educação para a saúde, a inclusão social e o sucesso educativo, através da promoção de uma maior colaboração entre a escola, a família e a comunidade (...) indispensável para a identificação, a análise e a resolução das problemáticas apresentadas, e para o desenvolvimento pessoal, interpessoal, social e comunitário das crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo e dos adolescentes do 2.º e 3.º ciclo (...)”.

Tomando como referência estes postulados, e considerando as atividades realizadas ao longo do ano letivo 2022/2023, o presente relatório versará sobre a análise do grau de implementação das atividades propostas e do respetivo sucesso alcançado. No cômputo geral, a definição de objetivos de intervenção e das atividades realizadas visou, numa primeira instância, dar resposta às necessidades sentidas pelo Agrupamento, considerando sempre o máximo contributo possível para a concretização das metas e objetivos definidos no respetivo Projeto Educativo. Aliou-se ainda a esta premissa o contributo para o desenvolvimento das competências estabelecidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Será ainda importante salientar que as atividades desenvolvidas continuaram a focar duas dinâmicas centrais: **i) preventiva** [atividades que pretendem contribuir para o desenvolvimento de competências e atitudes nos alunos, pais e Encarregados de Educação (EE), pessoal docente e não docente]; **ii) remediativa** [resposta às solicitações encaminhadas para o SPO no âmbito da avaliação psicológica e intervenção psicopedagógica junto dos alunos, assim como o processo de consultoria junto de todos os agentes da comunidade educativa e a colaboração com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) no âmbito das suas competências].

Desta forma, e como indicado no Plano Anual de Atividades, continuou a preconizar-se a ideia de que **não podemos desistir** de trabalhar para a qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento e para o **sucesso educativo** dos nossos alunos.





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Período de atuação

O exercício de funções, a tempo completo (35 horas de serviço semanais), decorreu no período de 01 de setembro de 2022 a 31 de agosto de 2023. O horário de funcionamento do SPO foi o que de seguida se apresenta:

2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
9.00 às 12.30 horas	9.00 às 12.30 horas	9.00 às 12.30 horas	9.00 às 12.30 horas	9.00 às 12.30 horas
13.30 às 17.00 horas	13.30 às 17.00 horas	13.30 às 17.00 horas	13.30 às 17.00 horas	13.30 às 17.00 horas (trabalho indireto)

Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Cronograma de atividades

Atividade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Intervenção psicológica e psicopedagógica individual e/ou em grupo											
Avaliação psicológica e psicopedagógica											
Intervenção psicológica e psicopedagógica											
Consultoria											
Participação na EMAEI											
Participação em reuniões											
Orientação Escolar e Vocacional											
Programa de Intervenção Psicológica Vocacional											
Sessão de (in)formação para Pais e Enc. Educação											
Visita de Estudo à Feira “Qualifica”											
Mostra de Ofertas Formativas 2022/2023											
Visitas de estudo à ES Francisco e ES Martins Sarmento											
Apoio às matrículas 10º ano											
Intervenções em Grupo											
Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) - Medida 1 “Ser + Aluno” – Programa de Apoio à Transição											
PDPSC - Media 1 “Ser + Aluno” - Programa de Mentoria de Pares											
PDPSC - Medida 2 “Promover o Sucesso de Todos”											
“Projeto Transições”											
Atividades de (In)Formação											
Ação de (in)formação “Entrada para o 1º ciclo: novos desafios”											
Ação de (in)formação “Novo ciclo... Novos desafios...”											
PDPSC - Media 1 “Ser + Aluno” e Medida 3 “Ser Família com a Escola” – Sessões de (in)formação para Pais e Enc. Educação											

Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Contributos do SPO para a concretização do Projeto Educativo e para o PASEO

Intervenção psicológica e psicopedagógica individual					
Atividade	Metas e objetivos PE	PASEO	Indicadores	Instrumentos	Grau de Concretização
<p>Avaliação psicológica e psicopedagógica</p> <p>Intervenção psicológica e psicopedagógica</p> <p>Consultoria</p>	<p>M1 – Sucesso educativo e abandono escolar</p> <p>O1 – Manter e/ou melhorar o sucesso educativo</p> <p>O2 – Diminuir o abandono escolar e o absentismo</p>	<p>- Raciocínio e resolução de problemas;</p> <p>- Relacionamento interpessoal;</p> <p>- Desenvolvimento pessoal e autonomia;</p> <p>- Consciência e domínio do corpo.</p>	<p>- número de casos intervencionados;</p> <p>- percentagem de sucesso dos alunos intervencionados.</p>	<p>- questionários de opinião sobre o SPO dirigidos aos alunos em processo de intervenção e Professores Titulares/Diretores de Turma;</p> <p>- pautas de avaliação.</p>	<p>- resposta à totalidade de solicitações apresentadas ao serviço: 15 situações de avaliação/intervenção psicopedagógica e 51 situações de intervenção individualizada;</p> <p>- 100% e 97% dos alunos intervencionados conseguiram obter sucesso, transitando de ano nos 1º/2º e 3º ciclos, respetivamente;</p> <p>- articulação constante com Educadoras, Professores Titulares de Turma e Diretores de Turma acerca da eficácia das metodologias de intervenção implementadas de forma a realizar os ajustamentos considerados pertinentes e concertar estratégias de atuação;</p> <p>- perceção dos alunos emitida em resposta a questionário aplicado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - todas as questões avaliadas registam percentagem de acordo bastante elevadas (acima dos 86%), sendo estas mesmas questões formuladas em sentido direto positivo; - 90% dos alunos considera que a intervenção realizada tem um impacto positivo na definição dos seus objetivos escolares e no envolvimento académico; - em termos de organização pessoal, gestão do tempo, desenvolvimento de métodos de estudo e trabalho mais eficazes o impacto registado foi também positivo. <p>- Professores Titulares e Diretores de Turma avaliaram de forma muito positiva o trabalho desenvolvido pelo SPO, demonstrando 100% do seu acordo nas seguintes questões – o SPO desenvolve uma atividade importante no Agrupamento, realizando um trabalho de proximidade com os mesmos; revela-se fácil obter a colaboração do SPO, assim como a comunicação se realiza de uma forma rápida e simples; a resposta dada aos pedidos apresentados foi célere;</p> <p>- quanto ao impacto direto nos alunos, estes últimos agentes educativos consideraram que os alunos reconhecem a importância do trabalho desenvolvido pelo SPO (98%) e que se estabeleceu uma relação positiva entre a psicóloga e os alunos (100%).</p>

Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

	M3 – Articulação escola/família/comunidade		- contactos e reuniões com Encarregados de Educação (EE).	- registo de presenças dos EE.	- <i>feedback</i> positivo acerca da disponibilidade demonstrada nos contactos com os Encarregados de Educação; - reconhecimento da escassez de tempo para a realização de contactos com os Encarregados de Educação com uma maior frequência.
Continuação Avaliação psicológica e psicopedagógica Intervenção psicológica e psicopedagógica	M4 – Cidadania e desenvolvimento O6 – Melhorar comportamentos, atitudes e valores	- Raciocínio e resolução de problemas; - Relacionamento interpessoal; - Desenvolvimento pessoal e autonomia; - Consciência e domínio do corpo.	- percentagem de alunos que reconhece a importância da intervenção realizada pelo SPO.	- questionário de opinião sobre o SPO dirigido aos alunos em processo de intervenção.	- perceção dos alunos emitida em resposta a questionário aplicado: - 88% dos alunos intervencionados apontam que a intervenção realizada ajudou a perceber as dificuldades e características positivas de cada um, assim como a perceber e a resolver os problemas ocorridos; - 87% dos alunos reconhece que a intervenção realizada teve um impacto positivo na qualidade dos relacionamentos estabelecidos com os pares.
	M6 – Fixação dos alunos O9. Manter o número de alunos a frequentar atualmente o Agrupamento		- número de alunos que permaneceram no Agrupamento.	- registo de transferências.	- de todos os casos intervencionados ao longo do ano letivo, apenas um aluno pedir transferência de escola devido a mudança de residência.
Participação na EMAEI	M5 - Educação Inclusiva O8. Garantir uma educação inclusiva organizada num <i>continuum</i> de respostas educativas capazes de responder à grande complexidade e diversidade de problemáticas existentes		- percentagem de participação nas reuniões da EMAEI (elementos permanentes e variáveis).	- atas das reuniões da EMAEI.	- respeito pelos prazos estabelecidos na lei em termos de resposta a todos os casos de alunos identificados para a EMAEI; - participação em 100% das reuniões da EMAEI realizadas ao longo do ano letivo: - contributo para a definição de monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar junto dos alunos; - monitorização da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no primeiro ciclo – realização de 24 reuniões formais ao longo do ano.
	M7 – Articulação e supervisão O10. Melhorar a Implementação de medidas e estratégias de coordenação e articulação curricular nível horizontal/vertical		- reuniões dos Conselhos de Turma; - elaboração de pareceres e relatórios para todos os conselhos de turma ao longo do ano letivo.	- atas das reuniões dos Conselhos de Turma; - pareceres e relatórios elaborados.	- participação em 100% das reuniões para as quais o SPO foi convocado; - elaboração, a cada período de informações para as atas das reuniões de avaliação acerca de todos os alunos em processo de avaliação e/ou intervenção; - colaboração no cumprimento da ordem de trabalhos das reuniões, dando sugestões, identificando problemas e sugerindo estratégias de atuação; - elaboração de relatórios individuais de avaliação e/ou intervenção psicopedagógica de 100% dos alunos intervencionados e que constam dos respetivos processos individuais (total de 66 relatórios).

Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Orientação Escolar e Vocacional					
Atividade	Metas e objetivos PE	PASEO	Indicadores	Instrumentos	Grau de Concretização
<p>Programa de Intervenção Psicológica Vocacional</p> <p>Visita de Estudo à Feira “Qualifica”</p> <p>Mostra de Ofertas Formativas 2022/2023</p> <p>Visitas de estudo à ESFH e ES Martins Sarmento</p>	<p>M1 – sucesso educativo e abandono escolar</p> <p>O1 – manter e/ou melhorar o sucesso educativo</p>	<p>- Raciocínio e resolução de problemas;</p> <p>- Relacionamento interpessoal;</p> <p>- Desenvolvimento pessoal e autonomia;</p> <p>- Consciência e domínio do corpo.</p>	<p>- número alunos envolvidos no processo de orientação vocacional e atividades complementares;</p> <p>- número de escolas que participaram na Mostra de Ofertas Formativas.</p>	<p>- questionários de opinião sobre a implementação do processo de orientação vocacional e atividades complementares.</p>	<p>- 100% dos alunos do nono ano de escolaridade participaram ativamente nas sessões do processo de orientação vocacional, apesar do caráter voluntário/facultativo do respetivo programa;</p> <p>- perceção dos alunos em resposta a questionário aplicado sobre o processo de orientação vocacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - número elevado de alunos a concordarem que as atividades desenvolvidas ao longo do programa foram adequadas (92%) e importantes (92%); - 82% dos alunos referiu que o programa ajudou a esclarecer as suas dúvidas vocacionais/sobre o ensino secundário e 90% concordou que ajudou a tomar a sua decisão vocacional, correspondendo às suas expectativas (88%); - em relação ao papel desempenhado pela psicóloga, 94% dos alunos afirmou que foi demonstrada disponibilidade para apoiar o processo de decisão vocacional. <p>- foram proporcionadas diversas atividades de exploração vocacional e de contacto com ofertas formativas/profissionais diversificadas, com os alunos a participarem de forma muito positiva em todas elas: 99% dos alunos participaram na visita à “Qualifica”; 100% dos alunos participaram na mostra de ofertas formativas; e 75% dos alunos participaram na visita às escolas secundárias, realizada em período pós-letivo;</p> <p>- participação da totalidade de escolas/entidades da área de influência do nossos Agrupamento com oferta formativa no âmbito do ensino secundário na mostra realizada (total de 10 escolas participantes).</p>
<p>Sessão de (in)formação para Pais e Enc. Educação</p> <p>Apoio às matrículas 10º ano</p>	<p>M3 – Articulação escola/família/comunidade</p> <p>O4 – melhorar a comunicação com os pais e EE</p> <p>O5 – corresponsabilizar toda a comunidade educativa pelo percurso escolar dos alunos</p>	<p>- Raciocínio e resolução de problemas;</p> <p>- Desenvolvimento pessoal e autonomia;</p> <p>- Consciência e domínio do corpo.</p>	<p>- número pais e Encarregados de Educação envolvidos;</p> <p>- percentagem de pais que reconhecem a importância da sessão realizada;</p> <p>- número de pais que recorreram à escola para realizar a matrícula no 10ºano.</p>	<p>- registo de presenças dos EE.</p>	<p>- número de pais e Encarregados de Educação que participaram na sessão de informação (27) ficou aquém do expectável quando considerado o número total de alunos envolvidos no processo de orientação vocacional, o que denota a importância de procurar envolver de forma mais ativa os pais no processo de decisão vocacional dos seus educandos;</p> <p>- 100% dos participantes posicionaram-se nas opções “concordo” e “concordo totalmente” em todas as questões que integravam o questionário aplicado, designadamente: i) o tema da sessão de (in)formação foi importante; ii) os conteúdos abordados foram expostos de forma clara; iii) as principais dúvidas foram esclarecidas; iv) a participação dos Encarregados de Educação foi incentivada; v) a sessão realizada foi útil e teve qualidade;</p> <p>- 94% dos Encarregados de Educação recorreram à escola para usufruir do apoio no processo de matrícula no 10º ano, reforçando a importância de manter a disponibilidade do SPO e serviços administrativos neste processo.</p>

Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Intervenções em Grupo					
Atividade	Metas e objetivos PE	PASEO	Indicadores	Instrumentos	Grau de Concretização
<p>PDPSC - Media 1 “Ser + Aluno” –</p> <p>Programa de Consolidação das Competências Socioemocionais e Programa de Apoio à Transição de Ciclo e Métodos de Estudo</p>	<p>M4 – Cidadania e Desenvolvimento M5 - Educação Inclusiva O6. Melhorar comportamentos, atitudes e valores O7. Desenvolver consciência crítica sobre as problemáticas de cidadania e desenvolvimento O8. Garantir uma educação inclusiva organizada num continuum de respostas educativas capazes de responder à grande complexidade e diversidade de problemáticas existentes</p>	<p>- Relacionamento interpessoal e autonomia - Raciocínio e resolução de problemas - Consciência e domínio do corpo - Pensamento crítico e pensamento criativo</p>	<p>- programas desenvolvidos pela psicóloga e adaptados a cada nível de ensino; - trabalho de projeto final (exposições/vídeos /podcasts realizados com os conteúdos aprendidos pelos alunos). - resultado das médias dos questionários de satisfação em relação aos programas, ao conhecimento e intervenção dos Técnicos envolvidos.</p>	<p>- questionários de satisfação em relação ao programa, ao conhecimento e intervenção dos Técnicos envolvidos – Programa de Competências Socioemocionais e no Programa de Transição de Ciclo e Métodos de Estudos; - registo do número de inscritos nos dois programas.</p>	<p>Consultar explanação dos resultados obtidos na dinamização dos programas de promoção de competências socioemocionais dos 1º, 2º e 3º ciclos no relatório de atividades do PDPSC</p>
<p>PDPSC - Medida 2 “Promover o Sucesso de Todos”</p>	<p>M1 – Sucesso educativo e abandono escolar M3. Articulação Escola/Família/Comunidade M5 - Educação Inclusiva O1. Manter e/ou melhorar o sucesso educativo O4. Melhorar a comunicação com os pais e encarregados de educação O5. Corresponsabilizar toda a comunidade educativa pelo percurso escolar dos alunos O8. Garantir uma educação inclusiva organizada num continuum de respostas educativas capazes de responder à grande complexidade e diversidade de problemáticas existentes</p>	<p>- Informação e Comunicação - Linguagem e Textos - Raciocínio e resolução de problemas - Desenvolvimento pessoal e autonomia</p>	<p>- resultados das provas de rastreio e monitorização aplicadas; - resultados da evolução individual dos alunos ao longo da aplicação da medida; - posicionamento do desempenho individual de cada aluno relativamente ao P20 (percentil 20) do Agrupamento – identificação dos alunos em situação de risco; - envolvimento de professores do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA); - envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na dinamização da atividade “Ouvintes e Parceiros Sortudos”; - número de alunos envolvidos nas atividades desta medida.</p>	<p>- provas de Fluência e Compreensão Leitora (Provas MBC: monitorização com Base no Currículo); - textos adaptados aos níveis de ensino: 2º e 3º ano de escolaridade; - relatórios Individuais com resultados da fluência leitora; - textos produzidos para a atividade “Ouvintes Sortudos!”; - requisição de livros por parte dos alunos na Biblioteca escolar.</p>	<p>Consultar resultados obtidos na implementação de toda a medida no relatório de atividades do PDPSC correspondente ao presente ano letivo</p>

Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Intervenções em Grupo

Atividade	Metas e objetivos PE	PASEO	Indicadores	Instrumentos	Grau de Concretização
PDPSC - Media 1 "Ser + Aluno" - Programa de Mentoria de Pares	M1 – Sucesso educativo e abandono escolar O1. Manter e/ou melhorar o sucesso educativo	- Linguagem e textos - Raciocínio e resolução de problemas - Pensamento crítico e pensamento criativo - Saber científico, técnico e tecnológico - Consciência e domínio do corpo	- número de alunos envolvidos no Projeto; - sucesso educativo dos alunos envolvidos no projeto; - percentagem de alunos que reconhece a importância Projeto e do seu desenvolvimento.	- registo do número de inscritos no Projeto; - pautas/resultados dos alunos; - questionários de avaliação final do projeto.	- duplicação do número de alunos envolvidos no Projeto, quando comparado com o ano letivo anterior: 38 mentores e 48 mentorandos; - elevado sucesso escolar dos alunos envolvidos no projeto: 100% nos 5º, 6º, 8º e 9º anos de escolaridade; - 98,8% de sucesso dos alunos do 7º ano envolvidos no Projeto; - perceções do alunos quanto ao desenvolvimento do Projeto: - 86% dos mentores e 80% dos mentorandos consideraram que aprenderam coisas novas com o projeto e a ajudar os outros; - 90% dos mentores e 88% dos mentorandos considerou que foi importante a sua participação neste projeto.
	M4 – Cidadania e desenvolvimento O6. Melhorar comportamentos, atitudes e valores	- Raciocínio e resolução de problemas - Pensamento crítico e pensamento criativo - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Consciência e domínio do corpo	- número de alunos envolvidos no projeto; - participação dos mentores nas sessões de formação/capacitação; - contributo para o desenvolvimento de um sistema de relações interpessoais positivas.	- registo do número de inscritos no Projeto; - comportamentos evidenciados pelos alunos mentores aquando do processo de capacitação; - questionários de avaliação final do projeto.	- duplicação do número de alunos envolvidos no Projeto, quando comparado com o ano letivo anterior – demonstração da disponibilidade dos alunos para a participação em projetos de caráter voluntário; - alunos continuaram a apontar a fase da formação/capacitação como uma importante oportunidade de aprendizagem relativa ao exercício das suas funções enquanto mentores (92% dos mentores consideraram que as sessões de formação/capacitação foram importantes) - treino de competências transversais, aquando das sessões de capacitação realizadas, que contribuiriam para a concretização bem sucedida do processo de mentoria de pares: - competências de comunicação e linguagem: assertividade, empatia...; - reforço do desenvolvimento pessoal dos nossos alunos: autorregulação, espírito de iniciativa, carácter voluntário do projeto (possibilidade de qualquer aluno, respeitando os perfis dos mentores e mentorandos, poder participar no Projeto). - perceções do alunos quanto ao desenvolvimento do Projeto: - 90% dos mentores e 88% dos mentorandos considerou que desenvolveu uma relação positiva com o/a mentorando/a; - 89% dos mentores e 92% dos mentorandos considerou que a participação neste tipo de projetos é importante.

Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Atividade	Metas e objetivos PE	PASEO	Indicadores	Instrumentos	Grau de Concretização
PDPSC - Media 1 "Ser + Aluno" - Programa de Mentoria de Pares (cont.)	M6 – Fixação dos alunos O9. Manter o número de alunos a frequentar atualmente o Agrupamento	- Raciocínio e resolução de problemas - Pensamento crítico e pensamento criativo - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Consciência e domínio do corpo	- número de transferências de alunos para outras escolas.	- registo de transferências.	- 98,8% dos alunos mantiveram-se no Agrupamento ao longo do Projeto (apenas um mentorando foi transferido por mudança de residência no final do 2º período); - excetuando o caso anterior, todos os alunos envolvidos no Projeto se matricularam/renovaram a sua matrícula para o ano letivo 2023_2024 (excetuam-se aqui, naturalmente, os alunos que transitaram para o 10º ano de escolaridade)
Projeto Transições	M3 – Articulação escola/família/comunidade M6 – Fixação dos alunos O4 – melhorar a comunicação com os pais e EE O5 – corresponsabilizar toda a comunidade educativa pelo percurso escolar dos alunos O9 – Manter o número de alunos a frequentar o Agrupamento	- Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Consciência e domínio do corpo	- percentagem de alunos envolvidos nas atividades desenvolvidas.	- questionário aplicado aos alunos do 4º ano de escolaridade.	- 100% dos alunos do quarto ano de escolaridade participaram ativamente nas atividades desenvolvidas neste projeto (total de 82 alunos); - perceção dos alunos relativamente às atividades desenvolvidas: - 88% dos alunos apontaram que foi bastante/muito importante visitar a Escola EB 2,3, conhecendo os seus espaços físicos e o seu funcionamento; - 92% dos alunos consideraram que foi bastante/muito importante analisar o funcionamento do quinto ano de escolaridade, reforçando que as atividades desenvolvidas se deveriam manter no próximo ano letivo.
Intervenções no domínio comportamental	M4 – cidadania e desenvolvimento O6 – melhorar comportamentos, atitudes e valores	- Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia	- percentagem de resposta às solicitações apresentadas pelos professores Titulares/ Diretores de Turma;	- materiais produzidos para a dinamização das sessões realizadas com as turmas	- 100% das solicitações de intervenção apresentadas obtiveram resposta por parte do serviço; - <i>feedback</i> positivo por parte dos Professores Titulares/Diretores de Turma relativamente às sessões desenvolvidas.

Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Intervenções em Grupo					
Atividade	Metas e objetivos PE	PASEO	Indicadores	Instrumentos	Grau de Concretização
Sessões de (in)formação “A importância do Sono e do Repouso”	M2 – Saúde, Segurança e Disciplina O3. Oferecer condições para uma vivência em saúde, segurança e com disciplina nas escolas do Agrupamento	Bem-estar, saúde e ambiente - Consciência e domínio do corpo	- percentagem de alunos envolvidos nas sessões desenvolvidas; - articulação com as atividades do Programa de Educação para a Saúde – avaliação da atividade no âmbito do PAA.	- registo de presenças dos alunos; - materiais produzidos para a dinamização das sessões.	- envolvimento de 100% dos alunos do 8º ano de escolaridade, totalizando 103 alunos; - participação ativa dos alunos na discussão da temática em análise, procurando-se envolvê-los em hábitos de vida mais saudáveis: recurso a materiais apelativos e condutores da reflexão e questionamento por parte dos alunos.
Atividades de (In)Formação					
Atividade	Metas e objetivos PE	PASEO	Indicadores	Instrumentos	Grau de Concretização
Ação de (in)formação “Entrada para o 1º ciclo: novos desafios”	M3 – Articulação escola/família/comunidade M6 – Fixação dos alunos	-----	- número de Pais e Encarregados de Educação participantes; - percentagem de Pais e Encarregados de Educação que reconhecem a importância da sessão realizada.	- registo de presenças; - materiais produzidos para a dinamização das sessões; - questionário aplicado pais que participaram na sessão.	- 75 pais participaram na sessão destinada aos alunos do pré-escolar e 34 pais na sessão destinada aos alunos do 4º ano de escolaridade – a adesão dos Pais e Encarregados de Educação ficou aquém do expectável dado o potencial número de participantes; - não obstante o registado no ponto anterior, verificou-se um aumento bastante significativo de pais de alunos do pré-escolar que participaram na sessão desenvolvida, quando comparado com o ano letivo anterior (43); - perceções dos participantes quanto ao desenvolvimento das sessões: - 100% dos participantes concordaram/concordaram totalmente em relação às seguintes afirmações: o tema da sessão foi importante; os conteúdos abordados foram expostos de forma clara (95% na sessão para os pais do pré-escolar) e as principais dúvidas foram esclarecidas; a intervenção dos participantes foi incentivada (94% na sessão para os pais do pré-escolar); a sessão foi útil e revelou qualidade
Ação de (in)formação “Novo ciclo... Novos desafios...”	O4 – Melhorar a comunicação com os pais e EE O9 – Manter o número de alunos a frequentar o Agrupamento				
PDPSC - Media 1 “Ser + Aluno” – Sessões de (in)formação para Pais e Enc. Educação	M3 – Articulação escola/família/comunidade O4 – Melhorar a comunicação com os pais e EE	-----	- número de Pais e Encarregados de Educação participantes.	- registo de presenças; - materiais produzidos para a dinamização das sessões.	- a participação dos pais na sessão dinamizada ficou aquém do expectável face à totalidade de alunos do 5º de escolaridade – 15 pais participantes num total de 83 alunos; - os pais revelaram uma atitude bastante ativa no questionamento e esclarecimento das suas dúvidas, constituindo-se uma ótima oportunidade para os mesmos refletirem sobre as questões em análise.



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Áreas de Intervenção

A. Avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica individual e/ou em grupo

Neste âmbito foram propostas e concretizadas as seguintes atividades:

Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes	Destinatários	Calendarização
Avaliação psicológica e psicopedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - recolher informação compreensiva de forma a caracterizar as problemáticas apresentadas pelos alunos; - recorrer à aplicação de instrumentos de avaliação ajustados a cada problemática; - solicitar pareceres e/ou avaliações a outros serviços e/ou especialidades consideradas pertinentes; - estabelecer as bases compreensivas da situação do aluno de forma a fundamentar, justificando-se, o processo de intervenção. 	<p>Psicóloga Pais/EE Professores Outros técnicos</p>	Alunos	Ao longo do ano letivo
Intervenção psicológica e psicopedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - definir e implementar estratégias de intervenção ajustadas às características e problemáticas dos alunos; - articular com todos os agentes educativos e/ou serviços/especialidades pertinentes ao processo de intervenção junto dos alunos; - encaminhar, em casos justificados, os alunos para intervenções em outros serviços/especialidades. 	<p>Psicóloga Pais/EE Professores</p>	Alunos	Ao longo do ano letivo
Consultoria	<ul style="list-style-type: none"> - desenvolver um trabalho de cooperação e de concertação de estratégias de atuação que melhor se adequem às solicitações apresentadas, envolvendo: <ul style="list-style-type: none"> - pais/EE: definir e monitorizar a implementação de estratégias de intervenção que melhor se adequem e respondam às necessidades dos alunos, avaliando a sua eficácia; - Diretores de Turma/professores: colaborar no esclarecimento de dúvidas/questões e na monitorização da intervenção realizada junto dos alunos; dar e receber <i>feedback</i> relativo à eficiência e eficácia das estratégias definidas; - outros elementos da comunidade educativa: responder, na medida do possível, às solicitações apresentadas. 	<p>Psicóloga Pais/EE Professores Outros agentes educativos</p>	Comunidade educativa	Ao longo do ano letivo
Participação na EMAEI	<ul style="list-style-type: none"> - participar nas reuniões da EMAEI e articular todo o trabalho de definição e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar junto dos alunos. 	<p>Psicóloga Pais/EE EMAEI</p>	Alunos	Ao longo do ano letivo
Participação em reuniões	<ul style="list-style-type: none"> - participar em todas as reuniões cuja presença do SPO seja solicitada, especialmente nos conselhos de turma; - recolher informações e dar <i>feedback</i> acerca 	<p>Psicóloga Pais/EE Professores Outros</p>	Comunidade educativa	Ao longo do ano letivo





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

	dos processos de avaliação/intervenção realizados; - concertar a definição e/ou implementação de estratégias que visem a diminuição e/ou resolução dos problemas apresentados pelos alunos; - elaborar informações e/ou relatórios técnicos.	técnicos/ serviços		
--	--	--------------------	--	--

Apresenta-se de seguida a quantificação das intervenções relativamente à avaliação e intervenção psicopedagógica junto dos alunos sinalizados para o SPO:

Tipo de Intervenção	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
Avaliações psicopedagógicas	1	10	1	3	17
Avaliações e intervenções psicopedagógicas	2	3	2	1	8
Intervenções individualizadas	---	5	10	28	43
				Total	66

Nota: acrescem aos dados apresentados intervenções de carácter pontual realizadas junto de vários alunos que procuraram o serviço espontaneamente e/ou cujo atendimento foi solicitado pelos diversos agentes educativos

No que se refere aos **atendimentos individuais**, poder-se-á apontar que os alunos continuaram a ser encaminhados para o SPO por diversos agentes educativos, nomeadamente: conselhos de turma, Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma e Encarregados de Educação. Apesar do elevado número de encaminhamentos, procurou-se responder o mais atempadamente possível a todas as solicitações, de acordo com o serviço registado nos outros domínios de atuação do SPO. Importa também referir que o elevado número de casos em processo de avaliação e intervenção continuou a condicionar de forma significativa a periodicidade das sessões realizadas com alguns alunos e respetivos Encarregados de Educação. Estes contactos ficaram, em alguns casos, aquém do que seria desejável, dada a disponibilidade de tempo, considerando o elevado número de projetos em que o SPO se foi envolvendo ao longo do ano letivo.

Acrescenta-se que existem já solicitações para avaliação psicopedagógica a realizar no próximo ano letivo, assim como um significativo número de alunos em relação aos quais se revela necessária a manutenção dos processos de acompanhamento psicopedagógico e psicológico.





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Em relação aos processos de acompanhamento psicopedagógico individualizado será de salientar que continuaram a envolver problemáticas diversas, entre outras, problemas de ansiedade, desmotivação e desinteresse escolares, problemas de comportamento em sala de aula, de relacionamento interpessoal, de rendimento escolar e de natureza familiar. As intervenções realizadas pautaram-se sempre pelos princípios éticos e deontológicos inerentes à prática da psicologia escolar, privilegiando a estreita articulação com todos os intervenientes envolvidos nos processos e problemáticas apresentadas pelos alunos e criteriosamente analisadas. Este aspeto revelou-se de extrema importância pelo facto de potenciar o sucesso das intervenções realizadas.

Ainda neste âmbito, será de referir a importância da articulação estabelecida com todas as entidades externas cuja intervenção nas diferentes problemáticas se revelou fundamental, por exemplo, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) ou a Equipa Local de Intervenção (ELI). Procurou-se ainda receber *feedback* dos Educadores e Professores Titulares de Turma, assim como dos Diretores de Turma acerca da eficácia das metodologias de intervenção implementadas de forma a realizar os ajustamentos considerados pertinentes e concertar estratégias de atuação que auxiliassem os alunos na superação das dificuldades apresentadas. Esta articulação foi também concretizada pela participação nas reuniões dos Conselhos de Turma, tendo colaborado no cumprimento da ordem de trabalhos das reuniões, dando sugestões, identificando problemas e sugerindo estratégias de atuação. Em relação a todos os casos acompanhados foram elaborados relatórios e informações a anexar aos processos individuais dos alunos e a registar em atas das reuniões de avaliação, respetivamente. Já os registos relativos aos processos de acompanhamento encontram-se arquivados em dossiês próprios no gabinete do SPO.

No que se relaciona com os processos de avaliação psicológica saliente-se as solicitações relativas ao despiste do funcionamento cognitivo dos alunos, das suas competências socioemocionais e de relacionamento interpessoal, assim como problemas associados aos comportamentos apresentados em contexto escolar. Em outras situações específicas registou-se a necessidade de encaminhar alunos para avaliação/intervenção em diversas especialidades médicas, mais frequentemente para pedopsiquiatria e/ou consulta de desenvolvimento, terapia da fala/ocupacional, sendo nestes casos necessária a intervenção dos respetivos médicos de família.

Relativamente a esta área de intervenção do SPO, e como forma de obter uma avaliação relativa ao serviço prestado, foram aplicados questionários com o objetivo de aferir as perceções dos alunos envolvidos em processo de intervenção psicológica, assim como dos Professores Titulares de Turma (PT's) e Diretores de Turma (DT's).

Cada questão foi apreciada na seguinte escala: **i)** discordo totalmente; **ii)** discordo; **iii)** nem concordo nem discordo; **iv)** concordo; **v)** concordo totalmente. Os dados são apresentados em percentagem, sendo que, por uma questão de leitura mais simplificada, se somaram os valores obtidos em cada questão nos pontos “concordo” e “concordo totalmente” da escala de avaliação proposta. Apresentam-se de seguida exemplos dos resultados obtidos em algumas das questões colocadas, procurando-se também estabelecer uma comparação com os resultados referentes no ano letivo anterior:





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

N.º	Questão	Perceção dos alunos	
		2021_2022	2022_2023
1	Considero que desenvolvo uma relação positiva com a psicóloga	86	93
2	Considero que me envolvo ativamente nas sessões que realizo com a psicóloga	86	93
3	Considero que a psicóloga me ajuda a perceber as minhas dificuldades e características positivas	90	87
4	Considero que a psicóloga me ajuda a perceber e a resolver os meus problemas	90	88
5	Considero que as sessões com a psicóloga têm um impacto positivo na definição dos meus objetivos e no empenho que mostro na escola	91	90
6	Considero que as sessões com a psicóloga têm um impacto positivo no desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo mais eficazes (organização e gestão do tempo, cumprimento das minhas obrigações escolares...)	70	86
7	Considero que as sessões com a psicóloga têm um impacto positivo na forma como faço a gestão das minhas emoções	-----	87
8	Considero que as sessões com a psicóloga têm um impacto positivo na qualidade do relacionamento que estabeleço com os meus colegas	82	87
9	Considero que as sessões que realizo com a psicóloga são importantes para mim	82	87

N.º	Questão	Perceção PT's e DT's	
		2021_2022	2022_2023
1	Considero que o SPO desenvolve uma atividade importante no Agrupamento	100	100
2	Considero que existe um trabalho de proximidade do SPO com os Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma	100	100
3	As atividades/projetos apresentados e as intervenções realizadas revelam-se pertinentes e contribuem para o desenvolvimento global dos alunos	91	100
4	Quando necessário revela-se fácil obter a colaboração do SPO	100	100
5	A comunicação com o SPO é realizada de forma simples e rápida	100	100
6	O SPO revela disponibilidade para responder aos pedidos de avaliação e/ou intervenção apresentados	100	98
7	Considero que é estabelecida uma relação positiva com os alunos	96	100
8	Considero que os alunos reconhecem a importância do trabalho desenvolvido pelo SPO	78	98
9	Na globalidade, considero que o trabalho desenvolvido pelo SPO é eficaz	100	100





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Analisando os resultados apresentados, considera-se importante salientar os seguintes dados:

- todas as questões avaliadas registam percentagem de acordo bastante elevadas (acima dos 86%), sendo estas mesmas questões formuladas em sentido direto positivo;
- perceção dos alunos emitida em resposta a questionário aplicado foi bastante positiva: 90% dos alunos considera que a intervenção realizada tem um impacto positivo na definição dos seus objetivos escolares e no empenho revelado na escola;
- os Professores Titulares e Diretores de Turma avaliaram de forma muito positiva o trabalho desenvolvido pelo SPO, demonstrando 100% do seu acordo nas seguintes questões – o SPO desenvolve uma atividade importante no Agrupamento, realizando um trabalho de proximidade com os mesmos; revela-se fácil obter a colaboração do SPO, assim como a comunicação se realiza de uma forma rápida e simples; a resposta dada aos pedidos apresentados foi célere;
- quanto ao impacto direto nos alunos, estes últimos agentes educativos consideraram que os alunos reconhecem a importância do trabalho desenvolvido pelo SPO (98%) e que se estabeleceu uma relação positiva entre a psicóloga e os alunos (100%).

De entre as intervenções realizadas destacar-se-á também o trabalho realizado no âmbito da **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva**, com a participação ativa em todas as reuniões realizadas. Das mesmas destaca-se: i) o trabalho contínuo na adaptação dos procedimentos inerentes à implementação do Decreto-lei 54/2018 (por exemplo, elaboração e atualização de documentos, definição de procedimentos a adotar, reuniões com os elementos permanentes e variáveis da equipa; ii) a colaboração da distribuição de recursos do Centro de Apoio à Aprendizagem em função das necessidades dos alunos e das solicitações de diferentes docentes; iii) a avaliação de alunos no sentido de melhor perceber as suas características individuais e definir as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão mais ajustadas. Neste âmbito, penso que o trabalho desenvolvido se constituiu como uma mais valia, promovendo a máxima celeridade dos processos, assim como decisões rigorosamente ponderadas e consideradas em função do perfil de cada aluno.

Em termos de **balanço quantitativo dos processos de avaliação e intervenção realizados**, e em termos do sucesso escolar dos alunos, poder-se-ão apontar os seguintes resultados:

Alunos acompanhados	Total	Processos de avaliação	Processos de intervenção	Transição	Retenção	Percentagem de sucesso
Pré-escolar	3	1	2	—	—	—
1º ciclo	18	10	8	18	0	100%
2º ciclo	13	1	12	13	0	100%
3º ciclo	32	3	29	31	1	97%
Total	66	15	51			





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Analisando a percentagem de sucesso, considera-se ter contribuído ativamente para o sucesso educativo dos alunos ao longo dos ciclos, um dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento. Esta situação será particularmente importante quando se considera os processos de intervenção psicológica. Contudo, não será também de menosprezar a importâncias das avaliações psicopedagógicas realizadas para a caracterização das dificuldades e potencialidades dos alunos que melhor permitissem a definição da intervenção a realizar e as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de que deverão beneficiar.

B. Orientação Escolar e Vocacional (OV) – 9º ano de escolaridade

Neste domínio foram propostas e concretizadas as seguintes atividades:

Atividade	Objetivos específicos
Programa de Intervenção Psicológica Vocacional	<ul style="list-style-type: none"> - fazer o diagnóstico da situação vocacional dos alunos (história escolar, aspirações, desejos, objetivos); - identificar o seu estatuto face à tomada de decisão; - ajudar os alunos a aprofundar e a especificar interesses escolares e profissionais; - ajudar os alunos a fazerem um balanço das suas capacidades e potencial de aprendizagem; - trabalhar informação sobre as oportunidades escolares e profissionais após o 9.º ano (sob formato de domínios, desdobrados em opções escolares do secundário e alguma informação sobre ensino superior, profissões e empregos); - ajudar os alunos a realizarem uma escolha e a comprometerem-se com ela.
Sessão de (in)formação para Pais e Enc. Educação	<ul style="list-style-type: none"> - envolver os pais e Encarregados de Educação no processo de decisão vocacional dos seus educandos, proporcionando-lhes informações sobre o mesmo e relativas às ofertas formativas para o ano letivo 2023/2024.
Visita de Estudo à Feira “Qualifica”	<ul style="list-style-type: none"> - potenciar o envolvimento dos alunos na exploração de informação vocacional de que necessitam para a tomada de decisão; - proporcionar aos alunos oportunidade de contactarem com diversas realidades e experiências motivadoras do seu enriquecimento pessoal e académico; - envolver os alunos no planeamento ativo da sua decisão vocacional e prosseguimento de estudos; - proporcionar aos alunos uma nova oportunidade de exploração vocacional e de contacto com ofertas formativas/profissionais diversificadas.
Mostra de Ofertas Formativas 2022/2023	<ul style="list-style-type: none"> - proporcionar aos alunos a oportunidade de explorarem de forma consistente e abrangente as suas opções vocacionais e ofertas formativas disponíveis nas escolas da sua área de residência.
Visitas de estudo à ES Francisco e ES Martins Sarmento	<ul style="list-style-type: none"> - proporcionar aos alunos a oportunidade de contactarem com as escolas secundárias da área de abrangência do Agrupamento, sua estrutura de funcionamento e oferta formativa para o ano letivo 2023/2024.
Apoio às matrículas 10º ano	<ul style="list-style-type: none"> - apoiar os alunos no ato da matrícula e no comprometimento com a sua decisão vocacional.
Nota: as atividades anteriormente descritas terão como intervenientes a psicóloga e os Diretores de Turma do 9º ano de escolaridade; terão como destinatários os alunos do 9º ano e decorrerão ao longo do ano letivo, com especial incidência nos segundo e terceiro períodos letivos.	

Refletindo agora acerca da implementação do programa de orientação vocacional (OV), destinado aos alunos do nono ano de escolaridade, salienta-se que foi possível abranger todas as **seis turmas** deste ano de escolaridade, num **total de 108 alunos**. O programa de OV foi dinamizado em sessões em grupo/turma e diversas sessões de pequeno grupo/individuais de acordo com as necessidades vocacionais apresentadas pelos alunos.





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Neste âmbito, as sessões realizadas visaram, essencialmente, auxiliar os alunos na tomada de decisões vocacionais, promovendo:

- (a) o conhecimento sobre a natureza da próxima decisão de carreira bem como acerca dos fatores envolvidos e que facilitam ou condicionam um processo de decisão de carreira;
- (b) a reflexão sobre os autoconceitos relacionados com os interesses, rendimento escolar e restantes experiências, assim como sobre a importância dos seus autoconceitos nos seus planos para o ensino secundário;
- (c) o contacto com fontes de informação e informação geral estruturada e atual sobre o ensino secundário: o perfil e papel de estudante do ensino secundário e aspetos chave da oferta educativa;
- (d) a identificação e compromisso com uma opção, bem como o desenho de opções alternativas para o ensino secundário, e a antecipação da sua execução.

Ao longo de todo o processo de orientação vocacional desenvolvido, e na sua generalidade, os alunos mostraram bastante empenho na realização das tarefas propostas e envolvidos no processo de tomada de decisão, valorizando positivamente o trabalho desenvolvido com os mesmos.

Como forma de aferir a opinião dos alunos relativamente à implementação do processo de orientação vocacional, foi aplicado um pequeno questionário, sendo que cada questão foi apreciada na seguinte escala: i) concordo; ii) discordo; iii) nem concordo nem discordo. Os dados são apresentados em percentagem relativamente à opção “concordo”. Apresentam-se de seguida exemplos dos resultados obtidos em algumas das questões colocadas, procurando-se também estabelecer uma comparação com os resultados referentes no ano letivo anterior:

N.º	Questão	Perceção dos alunos	
		2021_2022	2022_2023
1	Penso que as atividades realizadas ao longo das sessões foram adequadas e importantes	96	92
2	Penso que as atividades realizadas ao longo das sessões foram importantes	97	92
3	Considero que a visita à Qualifica foi importante	----	86
4	Penso que a realização da Mostra de Ofertas Formativas na nossa escola (presença das escolas secundárias e profissionais) foi importante e útil	----	84
5	O programa ajudou a clarificar as minhas dúvidas vocacionais/acerca do ensino secundário	93	82
6	O programa ajudou-me a tomar a decisão sobre o percurso a seguir após o 9º ano	97	90
7	O programa de orientação vocacional correspondeu às minhas expectativas	92	88
8	Considero que a psicóloga revelou interesse e disponibilidade para me apoiar no processo de decisão relativo ao ensino secundário	96	94





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Procurando analisar os resultados acima apontados, realçam-se os seguintes dados:

- número elevado de alunos a concordarem que as atividades desenvolvidas ao longo do programa foram adequadas (92%) e importantes (92%);
- 82% dos alunos referiu que o programa ajudou a esclarecer as suas dúvidas vocacionais/sobre o ensino secundário e 90% concordou que ajudou a tomar a sua decisão vocacional, correspondendo às suas expectativas (88%);
- em relação ao papel desempenhado pela psicóloga, 94% dos alunos afirmou que foi demonstrada disponibilidade para apoiar o processo de decisão vocacional.

Portanto, considera-se que a intervenção desenvolvida no âmbito do programa de orientação vocacional, contribuiu ativamente para atingir os objetivos definidos, procurando-se a redução da probabilidade de insucesso e abandono escolar futuros, assim como a necessidade de reorientação vocacional. Contudo, não será de menosprezar a diminuição, ainda que ligeira, das percentagens de acordo dos alunos na maioria das questões colocadas. Esta situação poderá dever-se a diversos aspetos, contudo, e na perspetiva de dinamizadora das sessões de orientação vocacional, destaco a maior instabilidade comportamental revelada pelos alunos e o facto dos alunos demonstrarem uma menor disponibilidade para se envolverem em autorreflexões e em tomar decisões.

Relativamente à atividade de **informação destinadas aos pais e encarregados de educação**, contou com a participação de 27 pais. Nas sessões dinamizadas procurou-se esclarecer e envolver os pais no processo de tomada de decisão vocacional dos seus educandos, enfatizando-se o seu importante papel em todo o processo de exploração realizado. Os pais e Encarregados e Educação participantes revelaram-se bastante interessados e ativamente envolvidos na sessão dinamizada, procurando esclarecer as suas dúvidas e questões. Não obstante este facto, será de ressaltar que o número de participantes ficou aquém do expectável quando considerado o número total de alunos envolvidos no processo de orientação vocacional.

Como forma de aferir a opinião dos pais relativamente à sessão realizada, foi aplicado um pequeno questionário, sendo que cada questão foi apreciada na seguinte escala: **i) discordo totalmente; ii) discordo; iii) nem concordo nem discordo; iv) concordo; v) concordo totalmente**. Analisando os resultados obtidos, pode apontar-se o seguinte:

- 100% dos participantes posicionaram-se nas opções “concordo” e “concordo totalmente” em todas as questões que integravam o questionário, designadamente: i) o tema da sessão de (in)formação foi importante; ii) os conteúdos abordados foram expostos de forma clara; iii) as principais dúvidas foram esclarecidas; iv) a participação dos Encarregados de Educação foi incentivada; v) a sessão realizada foi útil e teve qualidade.

Ainda no âmbito das atividades desenvolvidas em termos de orientação vocacional realizaram-se também uma **Mostra de Ofertas Formativas** para o ano letivo 2023/2024, a visita de estudo à “**Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego**” e uma **visita de estudo às Escolas Secundárias Francisco de Holanda e Martins**.

Relativamente à Mostra de Ofertas Formativas, todas as turmas do 9º ano de escolaridade tiveram oportunidade de participar, contactando as escolas da sua área de residência (contou-se com a presença de 10 escolas) e com as





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

respetivas ofertas formativas para o ano letivo 2023/2024 que terão ao seu dispor aquando do momento de decisão relativo ao prosseguimento de estudos. Já na visita de estudo à Qualifica, conseguiu-se sensibilizar os alunos para a importância da pesquisa de informação acerca das ofertas formativas, explorando características e possibilidades profissionais e/ou de prosseguimento futuro de estudos. Em relação a estas iniciativas 86% e 84% dos alunos, respetivamente, avaliaram positivamente a sua realização.

Por último, e em relação à visita de estudo às Escolas Secundárias Francisco de Holanda e Martins Sarmento, revelou-se uma atividade com um *feedback* bastante positivo por parte dos alunos, constituindo como uma oportunidade para construir uma perceção de proximidade e mais realista em relação aos contextos físicos e estruturais que os acolherão, na sua maioria, no próximo ano letivo. De facto, os alunos tiveram oportunidade de contactar, de questionar e de perceber de forma mais ativa o modo de funcionamento do ensino secundário e das escolas da sua área de residência.

Estas iniciativas revelaram-se importantes complementos do trabalho de exploração vocacional realizado pelos alunos. A participação dos mesmos foi bastante positiva, constituindo-se como uma oportunidade de contacto mais próximo com ofertas profissionais e formativas, assim como as escolas a frequentar no ensino secundário. De uma forma geral estas iniciativas contribuíram de forma positiva para o estabelecimento/reforço dos objetivos individuais dos alunos em termos do seu futuro processo educativo, refletindo acerca da importância de ajustar as suas escolhas vocacionais ao seu perfil de aluno, expectativas de envolvimento e investimento académicos.

Em síntese, e tomando como referência todo o trabalho desenvolvido neste domínio, o *feedback* recebido de todos os intervenientes foi bastante positivo, reconhecendo a disponibilidade demonstrada para apoiar todos os alunos na tomada de decisão, consubstanciada pela constatação, no ato de matrícula, de que a maioria dos alunos tinha a sua decisão tomada e expectativas positivas quanto à continuidade do seu percurso escolar.

Relativamente a aspetos a melhorar, salientar-se-á a escassez de tempo para a dinamização de mais atividades de exploração individualizada, assim como maiores oportunidades para incentivar e receber de forma individual os respetivos Encarregados de Educação. A reduzida participação destes últimos na sessão de informação dinamizada acerca do processo de decisão vocacional tratou-se também de um aspeto menos positivo.

C. Intervenção em Grupo

Apostando numa lógica de intervenção de carácter preventivo, desenvolveram-se alguns projetos de promoção de competências em áreas específicas, mais concretamente: comportamental e socioemocional, assim como na potenciação do sucesso na leitura e na transição de ciclo. Assim, nesta área de intervenção foram propostas e concretizadas as seguintes atividades:




Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes	Destinatários	Calendarização
Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) Medida 1 “Ser + Aluno” Programa de Apoio à Transição	- promover uma transição bem sucedida para o segundo e terceiro ciclos; - melhorar as competências de autorregulação da aprendizagem nos alunos do 5.º ano de escolaridade; - melhorar o sucesso educativo no 5.º ano de escolaridade.	Psicóloga Diretores de Turma dos 2º e 3º ciclos	Alunos dos 5º e 7º anos de escolaridade	Primeiro período letivo
Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) Medida 1 “Ser + Aluno” Programa de Mentoria de Pares	- aumentar o sucesso académico dos alunos; - valorizar os alunos com melhor desempenho escolar; - aumentar a motivação dos alunos com interesses divergentes dos escolares.	Psicóloga Coordenadores de Diretores de Turma e Diretores de Turma dos 2º e 3º ciclos	Alunos dos 2º e 3º ciclos	Ao longo do ano letivo
Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) Medida 2 “Promover o Sucesso de Todos”	- avaliar as competências dos alunos dos 2º/3º anos de escolaridade no domínio da fluência da leitura e compreensão da leitura; - possibilitar a recolha de dados médios dos alunos do Agrupamento nas competências referidas; - monitorizar a evolução dos alunos ao longo do ano letivo; - envolver as famílias no treino das competências de leitura.	Psicóloga Professores do 2º e 3º anos de escolaridade Professores afetos ao Centro de Apoio à Aprendizagem	Alunos do 2º e 3º anos de escolaridade	Ao longo do ano letivo
“Projeto Transições”	- promover a atividade “Um dia no 5º ano”; - desenvolver ações de (in)formação para pais e EE subjacentes à temática de transição para os primeiro e segundo ciclos.	Psicóloga Educadoras Professores do 1º ciclo Órgãos de Gestão	Alunos do pré-escolar e do 4º ano de escolaridade e respetivos Encarregados de Educação	2 e 3º períodos

1. PDPSC - Medida 1 “Ser + Aluno” – Programa de Apoio à Transição

No que respeita ao PDPSC, e no que concerne à promoção de competências socioemocionais destinada aos alunos, o SPO colaborou na dinamização do Programa de Apoio à Transição junto de uma turma do 5º ano (**21 alunos**), assim como junto de três turmas do 7º ano de escolaridade (**58 alunos**).

O programa incidiu sobre a promoção de competências facilitadoras da transição de ciclo: organização sobre o novo ciclo (que contempla várias exigências para os alunos, como por exemplo, a adaptação a vários professores, a um novo contexto e dinâmicas, a apropriação das diferentes disciplinas, tempos maiores de atenção/concentração, novo horário de aulas e de estudo, diminuição do contacto entre professores/alunos). Informações pormenorizadas acerca das sessões desenvolvidas, dos objetivos específicos definidos e das atividades implementadas constam do relatório de atividades do PDPSC referente ao presente ano letivo.



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

2. PDPSC - Medida 2 “Promover o Sucesso de Todos”

Em relação às atividades propostas no âmbito da medida “Promover o Sucesso de Todos” do PDPSC, assinala-se que o SPO contribuiu ativamente para a implementação desta medida, no qual estiveram envolvidos todos os professores do 2º e 3º anos de escolaridade do Agrupamento e respetivos alunos (num total de **220 alunos**).

Nesta medida pretendeu-se avaliar as competências no domínio da fluência leitora (rapidez na leitura) junto dos alunos do 3º ano de escolaridade. Em relação aos alunos do 2º ano de escolaridade, avaliaram-se dois parâmetros: fluência e compreensão leitora (compreensão de textos lidos), através de provas MBC (Monitorização com Base no Currículo). Foram realizadas provas de monitorização ao longo do ano letivo em três momentos distintos: no início do primeiro período, no final dos segundo e terceiro períodos.

Em termos de plano de trabalho, foi possível cumprir as seguintes atividades:

1. divulgação do projeto junto dos novos Professores Titulares de Turma dos 2º e 3º anos de escolaridade, procurando potenciar o seu envolvimento ativo na concretização do mesmo;
2. continuidade da atividade “Ouvintes Sortudos”, procurando-se sensibilizar para a importância do treino da competência de leitura através desta atividade;
3. conhecer/rastrear as competências dos alunos do Agrupamento em termos de leitura no 2º ano de escolaridade: fluência e compreensão da leitura, recorrendo a instrumentos construídos segundo os princípios da Monitorização com Base no Currículo, sendo que os resultados obtidos foram sempre dados a conhecer aos respetivos Professores Titulares de Turma (grelha com resultados obtidos de todos os alunos da turma) e Encarregados de Educação dos alunos envolvidos, através do relatório individual de cada um. Com base nesta informação, foi possível avaliar o posicionamento de cada aluno em relação à média da turma quanto a estas competências;
4. conhecer/rastrear as competências dos alunos do 3º ano de escolaridade de todo o Agrupamento em termos de fluência leitora, sendo que os resultados obtidos foram sempre dados a conhecer aos respetivos Professores Titulares de Turma (grelha com resultados obtidos de todos os alunos da turma) e Encarregados de Educação dos alunos através do relatório individual de cada aluno. Com base nesta informação, foi possível avaliar o posicionamento de cada aluno em relação à média da turma quanto a esta competência;
5. através destas monitorizações foi possível calcular o percentil de todo o agrupamento em relação a estes parâmetros (fluência/compreensão), definindo-se o percentil 20 como critério para que resultados abaixo deste valor se “considerariam” os alunos “em situação de risco” para intervenções individuais/pequeno grupo;
6. promover o desenvolvimento de intervenções universais em contexto de sala de aula no âmbito das competências de leitura, envolvendo os Professores Titulares de Turma na dinamização, em sala de aula, da atividade “Vamos Ler 10 minutos por dia?”. Nesta sequência, todos os professores trabalharam com os alunos no sentido de melhorarem as suas competências de leitura, sugerindo-se que, diariamente, ou com a maior frequência possível, pudessem dedicar 10 minutos a treinar com os alunos a leitura. Para que estes objetivos





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

fossem cumpridos foi sugerido que pudessem utilizar estratégias como:

- Eco-leitura: o/aluno/a lê de seguida o que ouve o professor/a ler do texto em questão;
- Leituras repetidas: o/a aluno/a lê várias vezes a mesma passagem do texto;
- Leitura em uníssono com o professor: o/aluno/a lê em uníssono (ao mesmo tempo) com o adulto;
- Leitura em 1 minuto: ajudar o/a aluno/a contabilizar o número de palavra lidas corretamente num minuto como objetivo de aumentar cada vez mais essa rapidez.

7. promover a implementação de planos de intervenção destinados aos alunos identificados em situação de risco: promoveu-se a dinamização de sessões de intervenção em pequeno grupo com o objetivo de treinar e desenvolver as competências de fluência e compreensão leitoras junto dos alunos do 2º ano de escolaridade;
8. monitorizar a intervenção realizada: reavaliar os alunos identificados em situação de risco de forma a monitorizar as evoluções registadas: com base na referida monitorização foi possível ajustar os grupos de intervenção de forma a procurar dar resposta às necessidades evidenciadas pelos alunos e promover a sua evolução nas competências trabalhadas;

Dados mais pormenorizados acerca das sessões desenvolvidas, dos objetivos específicos definidos, das atividades implementadas e dos resultados alcançados constam do relatório de atividades do PDPSC 2022_2023.

3. PDPSC - Medida 1 “Ser + Aluno” – Projeto Mentoria de Pares

A implementação do Projeto Mentoria de Pares, apesar de enquadrada no âmbito do PDPSC, foi desenvolvida ao longo do ano letivo pelo SPO em colaboração com os Coordenadores de Diretores de Turma. Assim, e para o presente ano letivo, continuaram a definir-se como objetivos a cumprir no Projeto de Mentoria de Pares, designadamente: i) aumentar o sucesso académico dos alunos; ii) valorizar os alunos com melhor desempenho escolar; iii) aumentar a motivação dos alunos com interesses divergentes dos escolares.

Apresenta-se de seguida o esquema das fases de implementação do projeto com apontamento das ações definidas e concretizadas em cada uma:

Etapa	Objetivos	Atividades Realizadas
1	- divulgação do projeto - envolvimento dos Diretores de Turma (DT’s)	- divulgação do projeto em reunião com os Diretores de Turma , sendo que para o efeito foi construída uma apresentação orientadora e que permitiu o enquadramento do projeto e potenciou o envolvimento dos DT’s na sua divulgação junto dos alunos das respetivas turmas.
2	- divulgação do projeto junto dos alunos - recrutamento de	- reunião de sensibilização de cada turma através dos DT’s, com uma atividade e algumas informações pertinentes sobre o projeto – perfil, benefícios, objetivos, resultados esperados, possíveis desafios, tarefas,





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

	mentores e mentorandos	tempo gasto com a tarefa (fornecimento aos DT's de uma apresentação modelo de divulgação e sensibilização dos alunos para o envolvimento no projeto em causa); - identificação dos alunos interessados em se envolverem no projeto enquanto mentores ou mentorandos em cada turma.
3	- <i>matching</i> entre mentores e mentorandos	- constituição dos pares: mentor e mentorandos (respeito pelo critério – pertença à mesma turma), seguindo as orientações dos DT's e a constituição de pares por sugestão dos alunos.
4	- divulgação do projeto aos Encarregados de Educação e à comunidade	- preenchimento de autorização por parte dos Encarregados de Educação de mentores e mentorandos quanto à participação dos seus educandos no projeto proposto.
5	- capacitação dos mentores para o desenvolvimento do processo de mentoria	- realização de duas ações/reuniões de capacitação dos alunos mentores , organizados por ciclos (2º e 3º ciclos – totalizando quatro reuniões) abordando-se as seguintes temáticas: <ul style="list-style-type: none"> • Conteúdos gerais: papel do mentor e os valores na relação mentor-mentorando; partilha e apropriação das regras de funcionamento; deveres e direitos... • Comunicação: empatia, assertividade... • Situações problemáticas: análise de situações-tipo e como as contornar; resolução de problemas, metodologias de encaminhamento, confidencialidade e não julgamento... • Funcionamento das sessões: numa primeira fase as sessões deverão incidir apenas sobre competências de estudo embora, dependendo das características do mentor/mentorando possam ser abordadas outras questões, desde que o mentor se sinta preparado para o efeito. O mentor, regendo-se pelos princípios da confidencialidade deverá, contudo, analisar com o mentorando a necessidade de encaminhar a situação para um professor-tutor e/ou para o serviço de psicologia em caso de necessidade. • Código de conduta para o bom funcionamento das sessões. • Linhas orientadoras das práticas de estudo: estratégias e organização do estudo/aprendizagem, noção de que podem dar explicações das matérias apenas quando se sentem confortáveis com a mesma, crenças limitadoras sobre a aprendizagem...
6	- realização das sessões de mentoria	- dinamização, pelos mentores, das sessões de mentoria em dias e horas devidamente definidos com os mentorandos (sessões realizadas quer com





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

		recurso às vias digitais, quer em formato presencial).
7	- monitorização e avaliação do projeto	<ul style="list-style-type: none"> - reuniões e sessões de acompanhamento dos mentores e monitorização de carácter informal em diversos contactos estabelecidos com mentores e mentorandos; - reforço das competências dos mentores para o desempenho do seu papel e/ou esclarecimento de dúvidas colocadas pelos intervenientes no processo de mentoria; - avaliação do desenvolvimento das sessões de mentoria e do projeto (aplicação de questionários a mentores e mentorandos).

Relativamente à avaliação da implementação do projeto, foram aplicados **questionários de avaliação final**, preenchidos pelos mentores e mentorandos envolvidos. Cada questão foi apreciada pelos alunos na seguinte escala: **i)** discordo totalmente; **ii)** discordo; **iii)** nem concordo nem discordo; **iv)** concordo; **v)** concordo totalmente. Os dados são apresentados em percentagem, sendo que, por uma questão de leitura mais simplificada, se somaram os valores obtidos em cada questão nos pontos “concordo” e “concordo totalmente” da escala de avaliação proposta aos alunos:

Questão	Mentores		Mentorandos	
	2021_2022	2022_2023	2021_2022	2022_2023
Acho que as reuniões/sessões de formação realizadas pela psicóloga foram importantes	89	92	91	89
Neste projeto aprendi coisas novas e a ajudar os outros	89	86	73	80
Gostei de trabalhar com o/a meu/minha mentorando/a	94	91	77	84
Considero que desenvolvi uma relação positiva com o/a meu/minha mentorando/a	94	90	86	88
Acho que este projeto é importante para quem participa nele	94	89	96	92
Considero que me envolvi ativamente nas sessões de mentoria	100	98	78	85
Participar neste projeto foi importante para mim	94	93	90	88





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Apresenta-se ainda o número de alunos envolvidos no Projeto Mentoria de Pares:

Ano letivo	Mentores	Mentorandos
2021_2022	18	22
2022_2023	38	48

4. Projeto Transições

Quanto ao “**Projeto Transições**”, que tinha como principal objetivo potenciar a mudança positiva dos alunos do 4º ano de escolaridade para o segundo ciclo, foi possível dinamizar as seguintes atividades:

- i) realização de uma sessão com cada turma do quarto ano de escolaridade (**num total de 82 alunos**) com o objetivo de potenciar a partilha de expectativas por parte dos alunos relativamente à transição para o segundo ciclo, assim como explorar as particularidades dessa mesma transição. Neste âmbito, foram colocados alguns desafios aos alunos e apresentadas as respostas quanto às principais mudanças a registar no novo ciclo;
- ii) dinamização da atividade “Um dia no 5ºano”, na qual todos os alunos do 4º ano de escolaridade tiveram oportunidade de passar um dia na Escola EB 2,3 de Pevidém tendo tido oportunidade de: realizar uma visita guiada aos espaços da Escola EB 2,3 de Pevidém; participar em diversas atividades dinamizadas com o objetivo de conhecerem algumas disciplinas que estarão contempladas no currículo do 2º ciclo, assim como conhecer projetos e atividades que decorrem na escola que frequentarão no próximo ano letivo; participar ou assistir no desfile “Desplastifica-te”;
- ii) realização de uma sessão de (in)formação destinada aos Pais e Encarregados de Educação dos alunos do quarto ano de escolaridade, sendo que, à semelhança do ocorrido com os respetivos educandos, o objetivo principal visou a preparação da transição dos alunos para o segundo ciclo.

De salientar que a concretização destas atividades contou com a colaboração direta dos Professores Titulares de Turma, que marcaram a sua presença em ambas as sessões. Relativamente à perceção dos alunos sobre as atividades desenvolvidas, foi aplicado um pequeno questionário a uma amostra de alunos por turma, sendo que de seguida se apresentam os resultados obtidos que apontam para a importância e utilidade das atividades desenvolvidas:





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

1. Acho que visitar a escola EB 2,3 foi importante: (0 ponto)

[Mais Detalhes](#)

[Informações](#)

- Sim 25
- Não 0



2. Conhecer os espaços da escola e a sua organização foi: (0 ponto)

[Mais Detalhes](#)

[Informações](#)

- Nada importante 0
- Importante 3
- Bastante importante 11
- Muito importante 11



3. Falar sobre o 5º ano e sobre o funcionamento do próximo ano letivo foi: (0 ponto)

[Mais Detalhes](#)

[Informações](#)

- Nada importante 0
- Importante 2
- Bastante importante 11
- Muito importante 12





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

4. O que mais gostei nesta atividade? (0 ponto)

[Mais Detalhes](#)

[Informações](#)

25
Respostas

Respostas Mais Recentes

"Gostei de aprender a canção com a professora de música "

"Todas as atividades principalmente a do pega monstro"

"As atividades de ciências "



5. Intervenções no domínio comportamental

Ao longo do ano letivo, e por solicitação de uma Diretora de Turma do nono ano de escolaridade, foi realizada uma intervenção em turma que envolveu a realização de três sessões de 50 minutos cada, totalizando **16 alunos** envolvidos.

O pedido de intervenção baseou-se nas dificuldades evidenciadas pelos alunos no domínio do investimento e envolvimento académicos, assim como a dificuldade de estabelecerem e se comprometerem com objetivos académicos. Nesta sequência, e de forma interativa (dinâmica de grupo e brainstorming), procurou-se cumprir os seguintes objetivos: explorar os comportamentos e atitudes exibidos pelos alunos em contexto escolar; analisar o impacto das ações individuais nas reações dos outros e com as figuras de autoridade; estabelecer compromissos de realização que visassem a conclusão do terceiro ciclo e a transição para o ensino secundário.

6. Sessões de (in)formação “A importância do Sono e do Repouso”

Para além das atividades apresentadas, e embora não estivesse inicialmente nas propostas do plano anual de atividades, realizou-se também, por solicitação da responsável pelo Programa de Educação para a Saúde uma sessão sobre a temática **“A Importância do Sono e do Repouso”**. Esta atividade envolveu a realização de uma sessão de 50 minutos em cada uma das seis turmas do oitavo ano de escolaridade, num **total de 103 alunos envolvidos**. Com esta sessão, realizada no âmbito da comemoração do Dia Mundial de Sono, procurou-se, de uma forma dinâmica e atrativa, alertar os alunos para a importância do sono e do repouso na potenciação do seu bem-estar e sucesso académico. A par desta reflexão foram apresentadas algumas estratégias a implementar para melhorar a quantidade e qualidade dos períodos de sono dos alunos, assim como se discutiram alguns mitos e verdades acerca desta





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

temática. De uma forma geral, e nas diferentes turmas, considera-se que o envolvimento dos alunos foi bastante positivo, contribuindo-se desta forma para a sensibilização dos alunos para a importância desta temática, procurando envolvê-los em hábitos de vida mais saudáveis.

Em síntese, e como forma de observar os alunos envolvidos nas intervenções de grupo desenvolvidas, apresenta-se de seguida a quantificação por atividade:

Atividade/Projeto	Nº de alunos envolvidos
Programa de Competências Pessoais e Sociais	79
Projeto “Promover o Sucesso de Todos”	220
Projeto “Mentoria de Pares”	86
Projeto Transições	82
Intervenções no domínio comportamental	16
“A Importância do Sono e do Repouso	103

D. Atividades de (in)formação

Ao longo do ano letivo, e visando o desenvolvimento de conhecimentos e/ou competências dos diversos agentes educativos foram propostas diferentes ações de (in)formação, enquadrando-se a sua maioria num dos objetivos gerais do Projeto Educativo do Agrupamento: articulação escola/família/comunidade. Neste âmbito, as foram realizadas as seguintes iniciativas:

Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes	Destinatários	Calendarização
<p>Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)</p> <p>Medidas 1 “Ser + Aluno” e 3 “Ser Família com a Escola”</p>	<p>Sessões de informação destinadas a Pais /EE</p>	<p>Psicóloga Professores</p>	<p>Pais/EE dos alunos</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
<p>Projeto Transições</p>	<p>Sessão de informação destinadas a Pais /EE subordinadas aos temas:</p> <p>“Entrada para o 1º ciclo: novos desafios”;</p> <p>“Novo ciclo... Novos desafios...”</p>	<p>Psicóloga Professores do 1º ciclo Educadoras</p>	<p>Pais/EE dos alunos do pré-escolar e do 4º ano de escolaridade</p>	<p>2º e 3º períodos</p>



Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

1. Ações de (in)formação para Pais e Encarregados de Educação inerente ao Programa de Apoio à Transição: com a ação de (in)formação realizada pretendeu-se sensibilizar os Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 5º ano de escolaridade para necessidade e pertinência de se envolverem ativamente e de promoverem a adaptação dos seus educando ao novo ciclo.

Os objetivos do Programa de Apoio à Transição foram explicados aos pais, sublinhando-se que se visava a melhoria das competências socioemocionais e de adaptação escolar. Exploraram-se ainda os benefícios da promoção destas competências nos alunos e diversas estratégias práticas que os pais poderiam utilizar com o objetivo de promover uma transição de ciclo bem sucedida.

O envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na ação dinamizada foi bastante positivo, uma vez que procuraram questionar e esclarecer as suas dúvidas, constituindo-se uma ótima oportunidade para os mesmos refletirem sobre as questões em análise. As estratégias práticas foram analisadas e discutida a sua aplicabilidade ao contexto familiar, mediante a disponibilidade e competências dos próprios pais. Não obstante esta situação, será apenas de apontar a reduzida adesão dos Encarregados de Educação nas sessões dinamizadas, uma vez que **participaram apenas 15**, num total de 83 alunos que integram estes anos de escolaridade.

2. Sessões de (In)Formação no âmbito do “Projeto Transições”: “Entrada para o 1º ciclo: novos desafios” (destinada a Pais e Encarregados de Educação dos alunos do ensino pré-escolar) e “Novo ciclo... Novos desafios...” (destinada a Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 4º ano de escolaridade).

Em relação a estas duas ações, considera-se que tiveram um impacto bastante importante em toda a comunidade educativa. Primeiramente será de salientar a participação positiva dos Pais e Encarregados de Educação nas ações realizadas (**75 Pais na sessão destinada aos alunos do pré-escolar e 34 Pais na sessão destinada aos alunos do 4º ano de escolaridade**). Em segundo lugar é importante referir o envolvimento registado pelos Pais no debate acerca das suas preocupações face ao importante passo que ocorre a cada transição de ciclo. Este aspeto denota a preocupação dos mesmos em conhecer as exigências inerentes aos níveis de ensino a frequentar pelos seus educandos, assim como a realidade escolar que o nosso Agrupamento tem para oferecer. Neste âmbito, considera-se cumprido o objetivo de promover um momento de debate e reflexão relativamente às mudanças e novas exigências, novidades e desafios que os nossos alunos enfrentarão no próximo ano letivo. Daí que se considere que estas iniciativas se revelam muito importantes, uma vez que dão resposta às necessidades sentidas pelos Pais e Encarregados de Educação.

De uma forma geral, considera-se que todas estas iniciativas são, sem dúvida, importantíssimas para a dinamização do Agrupamento, para o envolvimento de todos os intervenientes em processos de (in)formação, mas sobretudo são preponderantes para a aproximação dos Encarregados de Educação à realidade escolar dos seus educandos, envolvendo-os e responsabilizando-os pelo sucesso educativo destes últimos. Quanto a aspetos positivos associados a estas iniciativas apontar-se-á também a criação de um espaço de partilha de experiências e estratégias entre Encarregados de Educação.





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Neste âmbito, e como forma de aferir a perceção dos participantes nestas sessões, foi aplicado um **questionários de avaliação**. Cada questão foi apreciada pelos Pais na seguinte escala: **i)** discordo totalmente; **ii)** discordo; **iii)** nem concordo nem discordo; **iv)** concordo (**C**); **v)** concordo totalmente (**CT**). Os dados obtidos são apresentados em percentagem:

Questão	Pais alunos pré-escolar		Pais alunos 4º ano	
	C	CT	C	CT
O tema da ação é importante para mim	15	84	32	68
Os conteúdos abordados foram expostos de forma clara	15	80	32	68
As minhas principais dúvidas foram esclarecidas	14	86	36	64
A participação dos Pais/Encarregados de Educação foi incentivada	4	90	44	56
Considerarei útil participar nesta ação	10	90	36	64
Em geral, esta ação teve qualidade	14	86	40	60

Já em relação a aspetos a melhorar, considera-se que continua a ser importante apostar numa maior sensibilização dos Encarregados de Educação para a participação em iniciativas deste género. Com esta sensibilização potenciar-se-á o aumento da sua aproximação à escola e o envolvimento no percurso escolar dos seus educandos. De facto, este aspeto torna-se muito importante, uma vez que a adesão dos Pais e Encarregados de Educação ficou aquém do expectável dado o potencial número de participantes.

E. Outras atividades

Para além das atividades anteriormente propostas e caracterizadas, o SPO demonstrou-se sempre disponível para colaborar nos projetos implementados no Agrupamento, mediante a disponibilidade do serviço. Assim, e considerando a globalidade da atuação do SPO, apontam-se ainda como ações e/ou atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, as seguintes:

- **consultoria** junto dos mais diversos agentes educativos: no âmbito dos acompanhamentos individualizados realizados e/ou solicitações pontuais, e como anteriormente descrito, procurou-se concertar estratégias de atuação com todos os agentes pertinentes à promoção do sucesso educativo dos alunos envolvidos e/ou à resolução de situações problemáticas ocorridas. Para além deste aspeto, e sempre que foi solicitado e/ou considerado pertinente, desenvolveram-se diversas ações de consultoria junto de professores, Diretores/Titulares de Turma, Pais e Encarregados de Educação, assistentes operacionais e Órgãos de Gestão visando o esclarecimento de dúvidas/questões úteis para o funcionamento ajustado de todos os serviços educativos presentes no Agrupamento de Escolas.
- participação nas **reuniões de avaliação** dos conselhos de turma cujos alunos foram acompanhados no SPO: esta participação teve como principal objetivo prestar informações aos docentes acerca dos acompanhamentos





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

psicopedagógicos realizados e procurar concertar estratégias de atuação que potenciassesem o sucesso educativo dos alunos visados. Será de referir que sínteses das intervenções realizadas encontram-se devidamente registadas nas atas das reuniões dos referidos conselhos de turma.

- elaboração de **relatórios e pareceres técnicos**: aponta-se que de todos os acompanhamentos realizados foram elaborados relatórios descritivos, incluindo: recolha de informação processual junto dos Diretores/Titulares de Turma e Encarregados de Educação; contextualização da situação social, familiar e académica dos alunos; procedimentos de avaliação implementados; estratégias de atuação utilizadas; orientações/sugestões de intervenção destinadas aos vários agentes educativos e melhor ajustadas às necessidades dos alunos visados.
- representação do Agrupamento nas reuniões da **Comissão Social Inter Freguesias (CSIF)**: o SPO participou ao longo do ano letivo nas reuniões da comissão restrita e alargada da CSIF, representando, por delegação do Diretor, o Agrupamento nesta estrutura integrada na Câmara Municipal de Guimarães.
- colaboração com uma docente da Universidade do Minho, Professora Doutora Ana Paula Martins no âmbito da Medida 2 “Promover o Sucesso de Todos” do PDPSC. O principal objetivo do trabalho desenvolvido prendeu-se com a deteção, o mais precoce possível, de possíveis dificuldades de aprendizagem por parte dos alunos, realizando-se a monitorização das suas aquisições, especificamente no domínio da leitura (monitorização com base no currículo), cujos resultados serão importantes para planear o trabalho a desenvolver com os alunos da turma no próximo ano letivo. Este trabalho culminou com a apresentação da comunicação: “A VONTADE COLETIVA DE FAZER ACONTECER: DA TRIAGEM À INTERVENÇÃO UNIVERSAL NA LEITURA”, nas 4^{as} Jornadas Internacionais de Leitura, Escrita e Sucesso Escolar, realizadas na Escola Superior de Educação do Porto, nos dias 10 e 11 de julho de 2023.





Agrupamento de Escolas de Pevidém (151040)

Conclusão

Na sua linha de atuação, o Serviço de Psicologia procurou continuar a responder aos desafios colocados no Projeto Educativo do Agrupamento, dando o seu melhor contributo para o alcance das metas e objetivos nele subjacentes, assim como contribuir para o desenvolvimentos das competências inerentes ao PASEO. Esta tem sido a lógica de intervenção adotada, procurando responder às solicitações do Agrupamento em estreita colaboração com toda a comunidade educativa.

Da auto e hetero avaliação realizadas em relação às atividades desenvolvidas, pensa-se ser possível apontar para o sucesso das mesmas, continuando-se a contribuir de forma positiva para sucesso educativo dos alunos e/ou resolução de situações problemáticas.

Contudo, a atuação levada a efeito continuou a ser muito condicionada pelo elevado número de solicitações apresentadas pelos diferentes agentes educativos ao SPO. Este aspeto continuou a implicar um menor tempo de preparação e registo dos planos de intervenção dos alunos e condicionou a disponibilidade para o atendimento mais frequente aos alunos e respetivos Encarregados de Educação. Associa-se a estes aspetos a menor disponibilidade para a planificação/realização de outras intervenções destinadas a grupos/turmas e outros agentes educativos, apostando mais numa intervenção de carácter preventivo, continuou a registar-se. Para esta situação contribuiu ainda, e de forma bastante significativa, o enquadramento de metade do horário nas normas de financiamento do Programa Operacional Capital Humano (POCH), o que exigiu um grande dispêndio de tempo no cumprimento das exigências burocráticas colocadas, nomeadamente registos de atividades, respetiva compilação de evidências e construção/preenchimento de todo um Dossiê Técnico Pedagógico.

De facto, e indo contra o desejável, o tempo de intervenção disponível foi manifestamente insuficiente para implementar uma tipologia de intervenção vincadamente preventiva, assim como para responder de forma mais frequente a todos os alunos que se mantêm em processo de acompanhamento no SPO.

Desta forma, e perspetivando a continuidade das atividades, será fundamental que o SPO continue a investir na promoção do sucesso educativo de todos os alunos, potenciando simultaneamente a aproximação dos pais à escola. Nesta sequência reconhece-se a necessidade de apostar em intervenções de carácter preventivo, abrangendo um maior número de alunos, pais, pessoal docente e não docente, traduzida na dinamização de ações de (in)formação temáticas destinadas aos mesmos. Em paralelo, deve-se continuar a responder às solicitações de intervenção psicopedagógica individual, assim como desenvolver os processos de orientação vocacional.

Pevidém, 14 de julho de 2023

A Psicóloga,

(Carina Marques, Cédula Profissional nº 12895)